



1962 - 2022

COLÉGIO SANTA CLARA

EDUCAR É A ARTE DE AMAR



AGOSTO 2022

BIBLIOTECA FRANCHELIM NOLLA

INFORMATIVO 04/2022





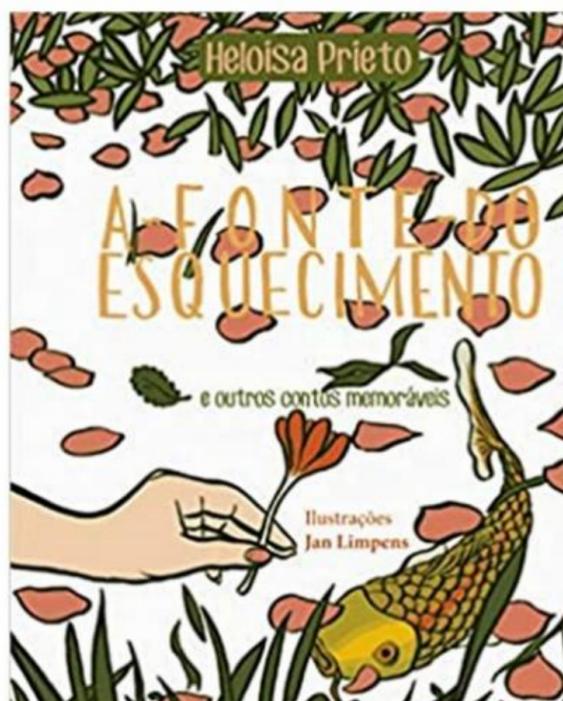
Literatura Infantil



Quem não gosta de deitar a cabeça no travesseiro e viver as aventuras mais incríveis? E de inventar uma boa história, cheia de acontecimentos inusitados? Tanto os sonhos quanto as histórias fazem parte desse mundo da fantasia, em que tudo é possível. Entre os contos deste livro, surgidos nos quatro cantos do mundo, há a história da mãe que, desesperada para recuperar o seu filho do ninho de uma ave, demora a perceber que pássaros e pessoas falam línguas diferentes; de Dalila que, fugindo do seu destino pressagiado pelo galo, acaba descobrindo o seu verdadeiro amor; de um ferreiro que atravessa o oceano em busca de um tesouro que aparecia em seus sonhos e depois vem a descobrir que a fortuna estava desde o início embaixo de seu nariz; do rapaz que, obstinado a ajudar as pessoas, não percebe que está diante da própria morte, entre tantas outras. Cada narrativa traz, ao seu final, uma lição em versos que, muitas vezes, vai de encontro às morais e ensinamentos difundidos na nossa cultura. As ilustrações de artistas variados são mais um estímulo para a nossa capacidade de imaginar, brincar, pensar - enfim, sonhar.



Para a menina, a pessoa mais divertida do mundo era a tia e o melhor lugar para ficar era o guarda-roupa dela, onde passava horas brincando com as roupas diferentes que encontrava. Um dia, ao chegar na casa da tia, percebe tudo mudado: a tia está triste, suas roupas não têm nenhuma graça e seu guarda-roupa está quase vazio. Como fazer para a alegria voltar e com ela as roupas de brincar?

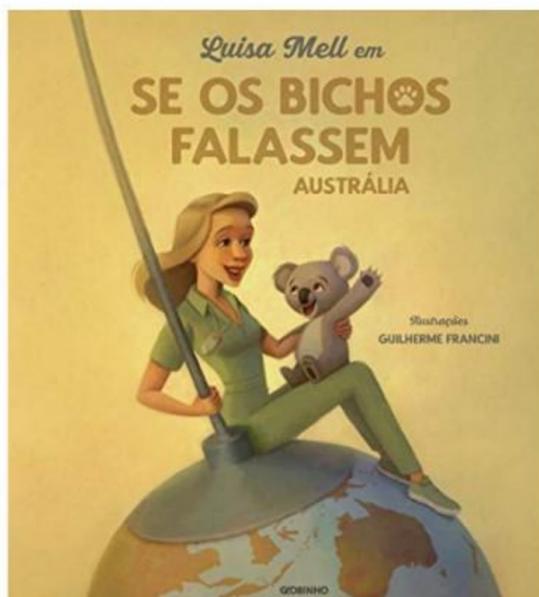


Histórias cujo tempo e espaço são mágicos. Aventuras em terras mutantes. Guinadas tão espetaculares quanto os sonhos mais misteriosos. Desfechos inesperados. Climas fantasmagóricos e personagens transgressores. Esses contos são construídos pela magia narrativa de fontes nas quais autores de todos os tempos vêm nutrindo sua imaginação há muito tempo. Contos verdadeiramente memoráveis



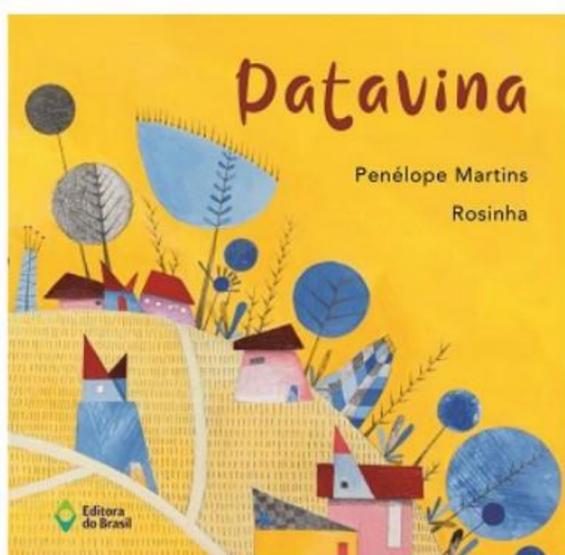
O que deixamos para trás quando mudamos de casa? O que podemos descobrir na nova moradia?

Ao se mudar de casa, uma família questiona o significado de um lar, sob o ponto de vista de uma menina pensativa e curiosa. Afinal, um lar pode ser muitas coisas: uma janela, uma porta, um tapete... e até mesmo um abraço. Em um lar, o importante é estar confortável e seguro.



A apresentadora e ativista pela causa animal criou a série Se os bichos falassem e apresenta o primeiro volume. Em Luisa Mell em Se os bichos falassem: Austrália, Luisa conta a história de uma personagem homônima que resgata animais e recebe um pedido de ajuda de um coala.

Com ilustrações de Guilherme Francini, o livro conta ainda com Enzo e Zoe, duas crianças que vivem com Luisa muitas aventuras.



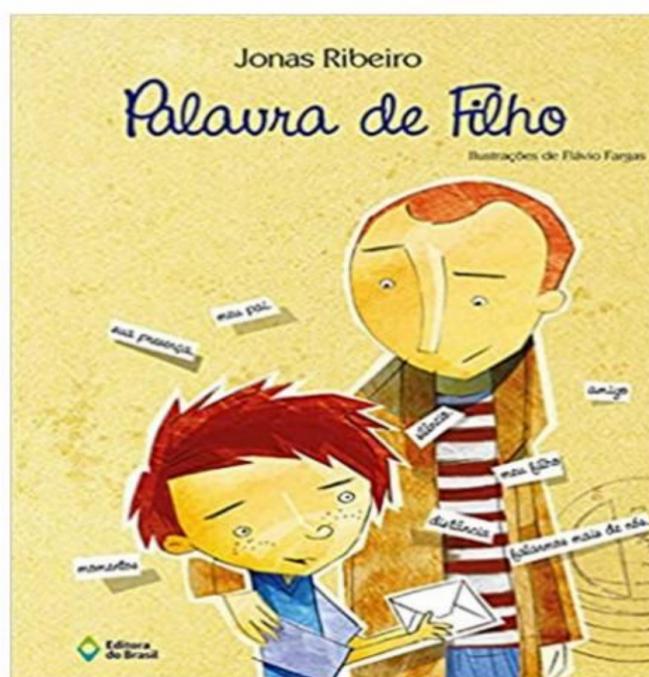
Patavina pode até pensar que não sabe muita coisa da vida, mas ela é especialista em duas coisas: doces maravilhosos e gatos sapecas! Com uma narrativa ritmada e tão saborosa quanto os doces de Patavina (e tão adorável como seus gatinhos), este livro de Penélope Martins com ilustrações belíssimas de Rosinha, é leitura obrigatória para os pequenos e grandes que amam textos divertidos e inteligentes.



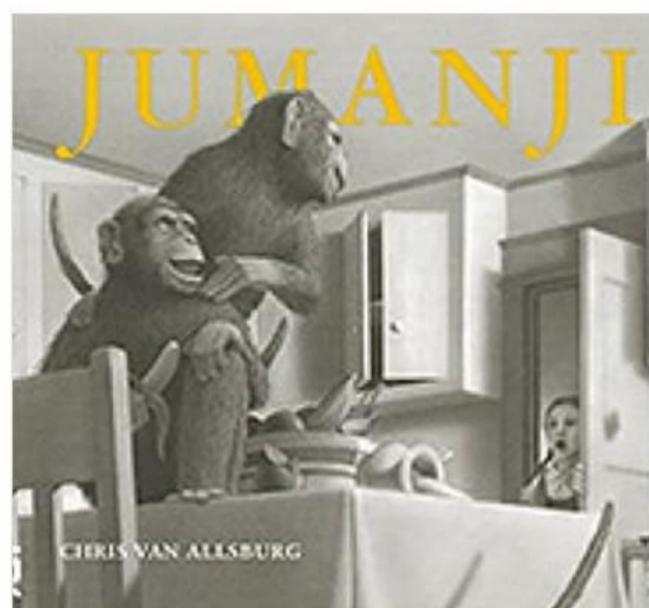
Em todas as casas, toda sexta-feira, depois de estudar a semana inteira alguém está pensando em brincadeira. Este é um livro sobre as brincadeiras e as divertidas possibilidades que podem estar contidas num fim de semana.



Os índios kisêdjê conhecem bem os perigos da mata. O monstro Khátpy é um deles. Índio e monstro, porém, têm algo em comum: ambos são hábeis caçadores e exemplares chefes de família. Enquanto o primeiro caça macacos, o segundo caça índios. Enquanto Khátpy usa da força bruta, o índio vence pela esperteza. É o que contam os anciãos da aldeia, ao lembrar a história de como um caçador astuto conseguiu escapar das garras do monstro e voltar são e salvo para casa.



Nesta emocionante história, pai e filho têm grande dificuldade em se comunicar, em falar de sentimentos e emoções. O filho passa, então, a escrever cartas ao pai, que chegam magicamente sopradas, transformando a relação dos dois, aproximando-os cada vez mais, modificando e intensificando as relações familiares.



Jumanji é um clássico que marcou gerações, seja em livro ou na adaptação para o cinema, de 1995. Para se distrair enquanto os pais estão na ópera, os irmãos Peter e Judy decidem brincar no parque, onde se deparam com um jogo misterioso que contém o aviso: "Leia as instruções com muita atenção". Ao rolar os dados tem início uma fantástica aventura, com macacos, leão e até uma pessoa saindo de dentro do tabuleiro. Os irmãos Peter e Judy precisam chegar à cidade dourada de Jumanji para terminar a partida e conseguir reverter os estragos antes que seus pais voltem para casa.

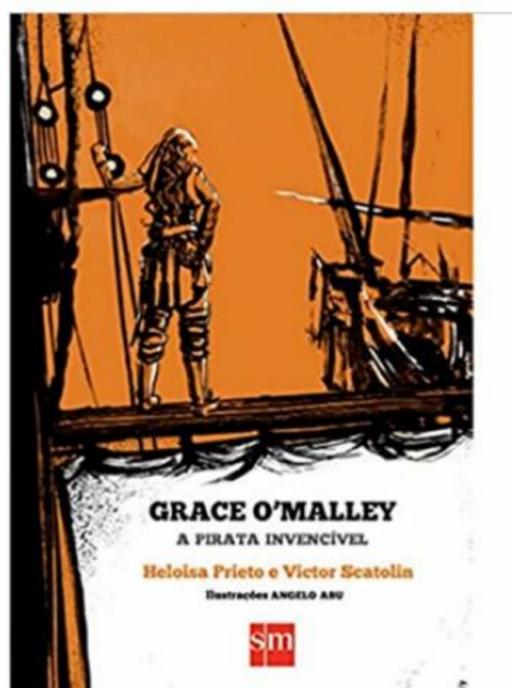
LITERATURA INFANTOJUVENIL



“Um dia, quando o homem das águas chegou em casa, sua mulher lhe disse:

- Não faça barulho. Hoje nasceu nosso menino. - Não me diga!
- exclamou o homem das águas cheio de alegria. - Um menino de verdade?”

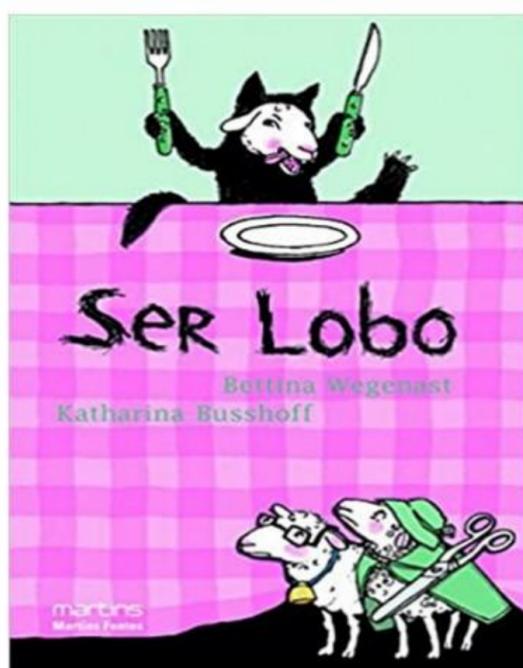
No mundo dos peixes, lesmas e moluscos, mora um menino de cabelos verdes, calça feita de escamas e gorro vermelho e pontudo. Todos os dias, ele vive novas aventuras até que, com a chegada do inverno, o gelo começa a cobrir a lagoa do moinho.”



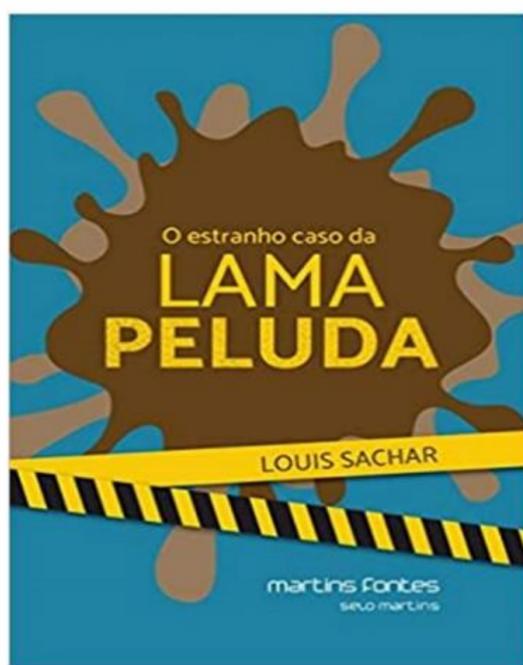
Na Irlanda do século XVI, Grace O'Malley contrariou todos os costumes para levar uma vida de aventuras em alto-mar. Tornou-se exímia navegante e estrategista, lutando bravamente contra seus inimigos e desafiando a soberania inglesa. Graças à sua ousadia, a valente pirata tornou-se uma figura importante na história de seu país, tendo seus feitos narrados em prosa e verso. Além do reconto dos principais episódios da vida de Grace, o livro contém linha do tempo e anexo com hino e poemas irlandeses inspirados na protagonista, acompanhados de notas explicativas.



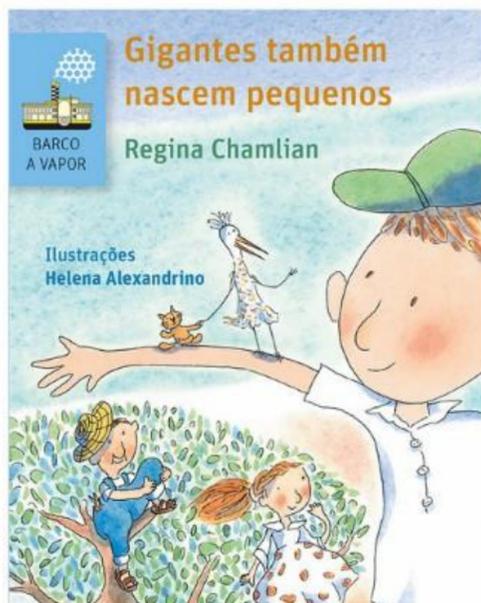
Nesta obra a criança é convidada a descobrir o mágico universo do imaginário. Uma batata conversa com uma guitarra a respeito de seus amores por um sultão, um diabinho vivia levando bronca, pois só tirava notas altas na escola, e muitas outras loucas histórias divertidas e criativas.



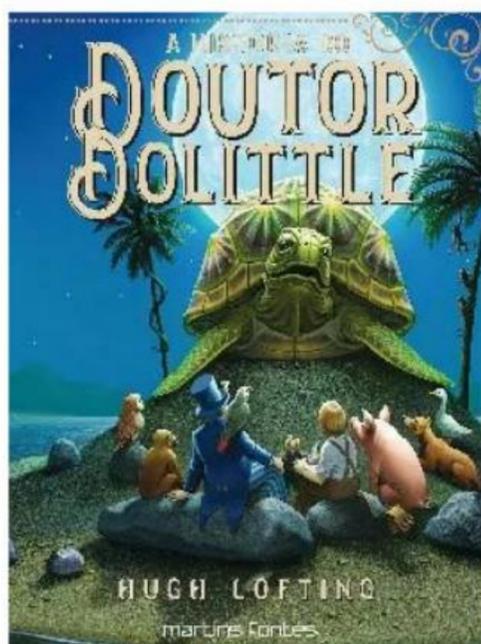
No mundo das fábulas e dos contos de fadas, o lobo é sempre mau: pelo desgrenhado, olhar ameaçador e dentes afiados. Mas agora o posto está vago, e o primeiro pretendente a ele é Calé, um... carneiro! Será que ele vai dar conta do recado? Como vai se comportar com seus amigos de pasto? O "carneiro em pele de lobo" é uma paródia inteligente das histórias e ditos populares, capaz de divertir todo mundo. A história de Ser lobo é acompanhada pelas belas ilustrações de Katharian Busshoff.



Tamaya Dhilwaddi está no quinto ano e, desde os primeiros tempos na Academia Woodridge, ela vai e volta a pé da escola com Marshall Walsh, aluno do sétimo ano. Mas a rotina dos dois é rompida quando o valentão Chad Hilligas chama Marshall para uma briga. Tentando evitar o conflito, Marshall decide cortar caminho pelo bosque proibido para os alunos da Woodridge. Sem entender a razão para tomarem o atalho, Tamaya relutantemente o acompanha. Os dois não demoram a se perder e se metem numa encrenca. Uma encrenca maior do que se poderia imaginar. Dias e semanas se passam, entram em cena as autoridades e o Senado dos Estados Unidos, e o que eles descobrem pode mudar o futuro do mundo. Com seu estilo irônico, Louis Sachar aborda temas atemporais, como amizade, família e a necessidade de fazer o que é certo. O estranho caso da lama peluda é uma história de suspense e mistério que cativa a mente e o coração.



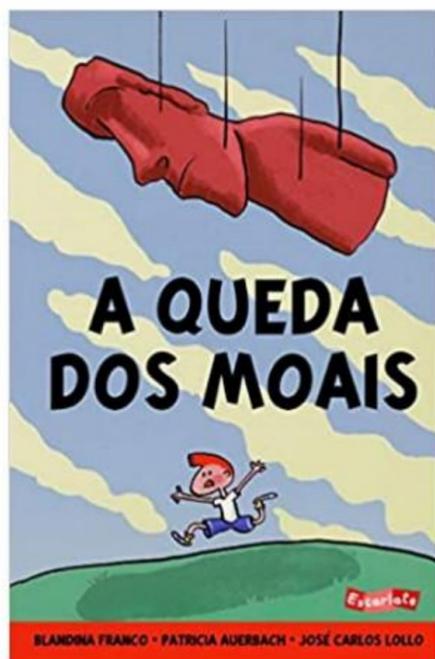
Mindinho é uma criança-gigante que fica órfã de repente: seus pais são assassinados pelo gigante Zarrão, que foge depois de cometer o crime. Um casal de anões tem a difícil missão de contar ao pequeno gigante o que aconteceu. Nessa viagem fantástica a um mundo encantado, o leitor terá de fazer uso, com Mindinho, da perseverança e da imaginação para enfrentar os temores, as perdas e a injustiça..



Doutor Dolittle é um personagem querido das crianças desde sua criação no começo do século XX. O famoso médico que fala com os bichos apareceu pela primeira vez nas cartas de Hugh Lofting aos filhos durante a Primeira Guerra Mundial e, mais tarde, no livro A história do Doutor Dolittle, a primeira publicação da estimada série infantojuvenil de Lofting.

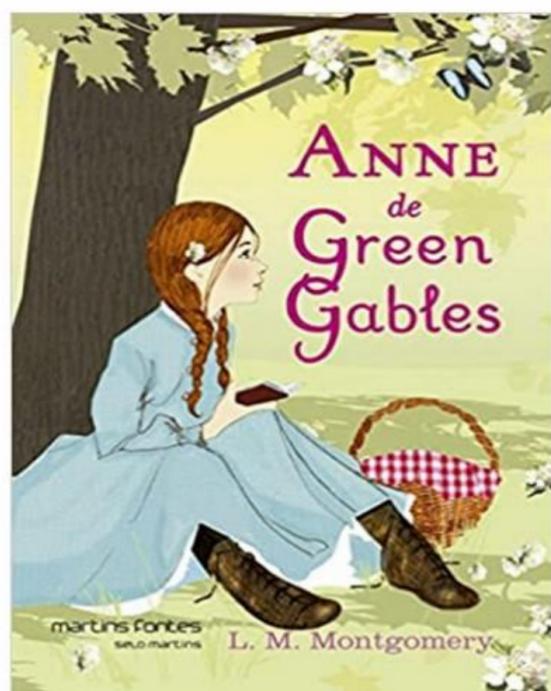
Em As viagens do Doutor Dolittle, o excêntrico naturalista parte para o alto mar em uma incrível aventura. Narrada por Tommy Stubbins, de nove anos e meio, tripulante e futuro naturalista, as viagens do Doutor Dolittle e companhia os levam à Ilha do Macaco-Aranha, em busca do colega sul-americano desaparecido, Flecha Comprida. Alguns dos incidentes ao longo do caminho incluem uma curiosa tourada, uma tempestade desastrosa e uma conversa com um peixinho esquisito, que fornece ao doutor a primeira pista para desvendar a história do mar e de suas criaturas.

Junto com seus amigos fiéis, o Doutor Dolittle sobrevive a um naufrágio perigoso e pousa na misteriosa ilha flutuante. Lá, ele conhece o grande búzio de vidro, que detém a chave do maior mistério de todos.



Finalmente as férias chegaram, e Joaquim pode se divertir. Acontece que seus pais decidiram levar a família para conhecer a Ilha de Páscoa e, segundo o garoto, não há nada ali, além do fato de a grande atração do local ter caído de cara no chão. Assim começa a saga do clube PaSNo - Pais Sem Noção - uma hilária e curiosa viagem pelo mundo dos moais e pelas mais diversas formas de escrita. Em uma narrativa ficcional que percorre 29 tipos de texto, A queda dos moais trata, principalmente, de grandes momentos compartilhados com quem mais amamos, da perspectiva de um pré-adolescente.

Literatura Juvenil



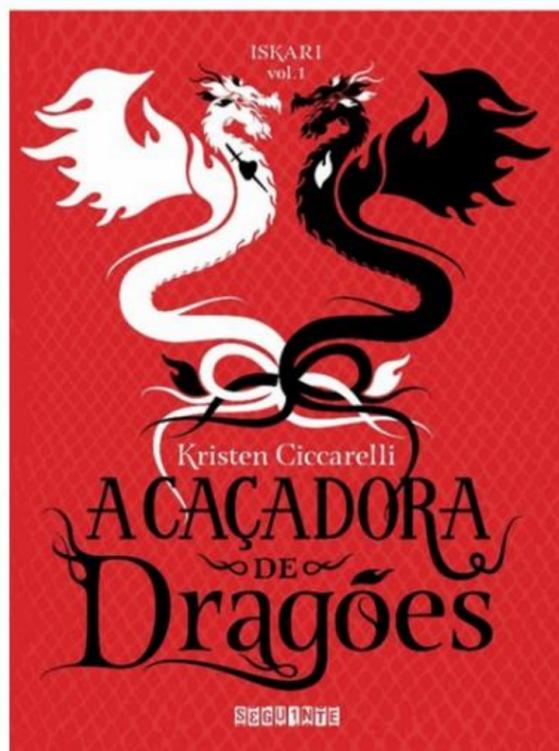
Uma menina de 11 anos com cabelos ruivos, sardas e uma mente tão imaginativa quanto um cientista em busca de conhecimento chega a uma terra onde as tardes são calmas; os pores do sol, alaranjados; as florestas, aconchegantes e os rios correm no ritmo suave do povoado.

Como a floresta mal-assombrada do mundo criativo de Anne, as pessoas de Avonlea não a recebem muito bem. Diferente, inteligente, preocupada e um tanto desastrada, a garotinha de sonhos sapecas vai aos poucos conquistando o coração de cada um. Entre uma travessura e outra quem insiste em permear os gramados em que pisa, Anne vai mostrando como aproveitar a vida de uma forma mais simples e divertida. Seja caindo de um barco ou esquecendo de preparar um bolo, ela vai amansando a todos, pois uma pitada de baunilha não faz mal a ninguém, nem que isso traga um pouco de confusão.

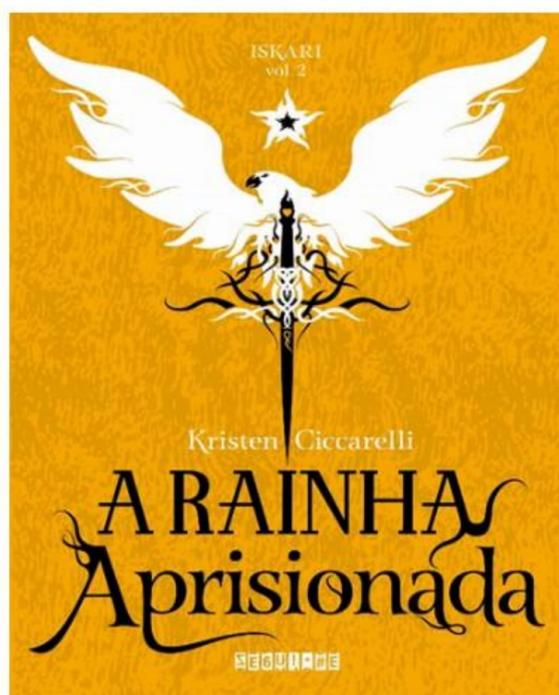
Sua boca é uma matraca e seus sonhos são maiores que moinhos de vento. Anne vai crescendo... e crescendo... e de patinho feio revela-se um elegante e atento cisne, pronto para abrir suas asas e voar para além das veredas. Mas a vida é feita de artimanhas, e a nossa garotinha adotada pelos irmãos Marilla e Matthew tem algumas cercas para pular, sem jamais deixar seus sonhos desvanecerem, como algumas criaturas fazem...



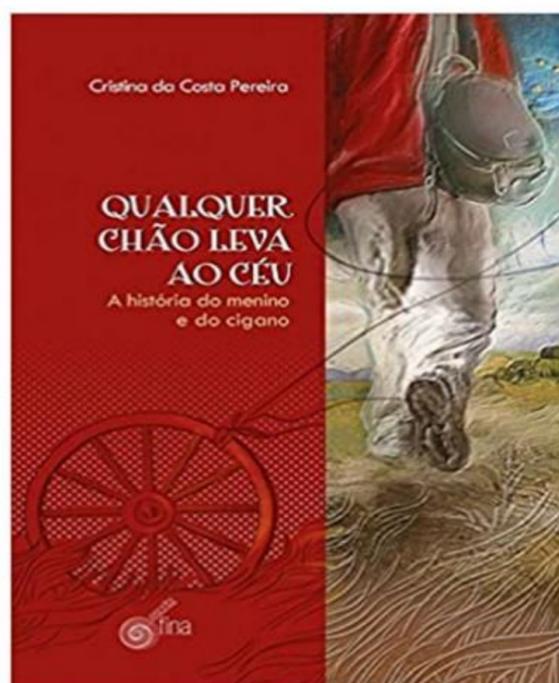
Apaixonante novela que combina história e fantasia, amor e maldade, bruxaria e religião. A história se passa na Idade Média e é muito bem retratada no livro, que destaca costumes e valores da época. As sangrentas guerras entre muçulmanos e cristãos pela expansão e posse de seus domínios. No posfácio, a editora explica os diferentes períodos da História e descreve a fascinante personalidade de El Cid.



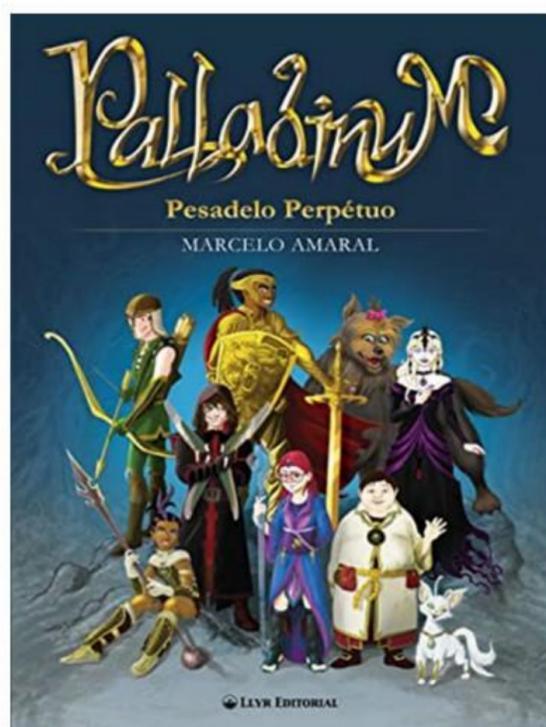
Quando era criança, Asha, a filha do rei de Firgaard, era atormentada por sucessivos pesadelos. Para ajudá-la, a única solução que sua mãe encontrou foi lhe contar histórias antigas, que muitos temiam ser capazes de atrair dragões, os maiores inimigos do reino. Envolvida pelos contos, a pequena Asha acabou despertando Kozu, o mais feroz de todos os dragões, que queimou a cidade e matou milhares de pessoas — um peso que a garota ainda carrega nas costas. Agora, aos dezessete anos, ela se tornou uma caçadora de dragões temida por todos. Quando recebe de seu pai a missão de matar Kozu, Asha vê uma oportunidade de se redimir frente a seu povo. Mas a garota não vai conseguir concluir a tarefa sem antes descobrir a verdade sobre si mesma — e perceber que mesmo as pessoas destinadas à maldade podem mudar o próprio destino.



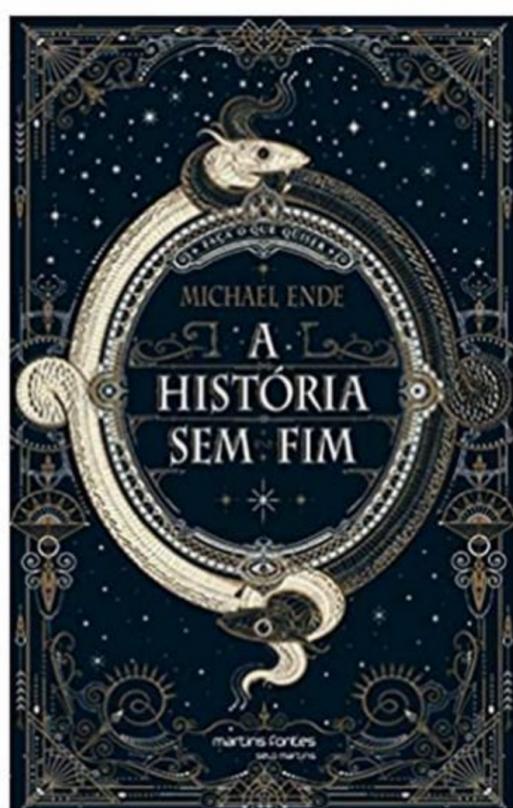
No segundo volume da trilogia Iskari, uma nova heroína entra em cena para lutar pela liberdade de seu povo — e de sua irmã — em meio a um conflito que apenas começou. Firgaard foi governada durante décadas por um rei tirano e manipulador, capaz de condenar povos inteiros apenas para aumentar seu poder. Depois de uma grande batalha, Asha, sua filha, conseguiu derrotá-lo. E, assim, Dax, o primogênito, assumiu o poder ao lado de Roa, sua esposa. Roa é uma forasteira vinda das savanas — um território sob o domínio de Firgaard, que há anos é oprimido e está prestes a entrar em colapso. O maior desejo da nova rainha, mesmo sabendo que não é bem-vinda em seu novo lar, é mudar a vida de seu povo. O que ela não esperava era encontrar uma chance de alterar o curso do destino e trazer de volta à vida sua irmã gêmea, Essie, morta quando criança em um terrível acidente. O único obstáculo? O novo rei.



Aqui está a história de Jorge, um menino pobre que mora nas ruas, e Latsi, um cigano afastado de seu povo. Esta narrativa tem como pano de fundo as tradições e os costumes de uma cultura (cigana) diferente da nossa, apresentada ao leitor despida de caricaturas e estereótipos.

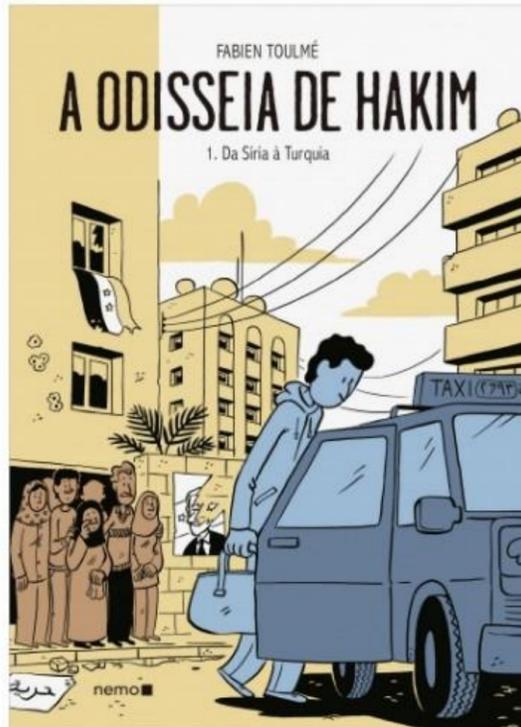


Na cidade de Vale Prateado, os preparativos para a festa de 40 anos do Colégio São João unem os esforços de pais, alunos e professores. Juliana, editora do jornalzinho escolar Página Pirata, está cobrindo o evento junto com seus melhores amigos. Em meio às comemorações, uma aguardada exposição de artefatos arqueológicos coincide com o início de uma série de eventos inexplicáveis na escola: professores se tornam verdadeiros carrascos, e o medo passa a fazer parte do cotidiano dos alunos. Para piorar, o que deveria ser uma mera reunião entre pais e professores, resulta num verdadeiro desastre: os pais de Juliana e de seus amigos são igualmente transformados. Eles não são mais as mesmas pessoas. Sequer parecem ser pessoas! A turma da Página Pirata precisa de respostas, e essa busca os levará a um lugar desconhecido, muito além do que podem compreender. As vidas daqueles que mais amam estão em jogo, e apenas ao cruzarem o limiar entre o Mundo Real e o Mundo dos Sonhos e dos Pesadelos é que os jovens aventureiros entenderão o que estão prestes a enfrentar: uma batalha épica entre forças desconhecidas e extremamente poderosas! Estarão eles prontos para as descobertas que terão pela frente? Com uma narrativa ágil, divertida e emocionante, Palladinum - Pesadelo Perpétuo brinca com nossos sonhos e pesadelos, apresentando um universo mágico que transborda criatividade a cada página. É uma fantasia feita para agradar a todos, principalmente àqueles que gostam de se deixar levar pelo poder da imaginação.



A História Sem Fim é a mágica aventura de um garoto solitário que através das páginas de um livro passa para o reino da fantasia. Nesta terra imaginária, numa busca original e cheia de perigos, Bastian descobre a verdadeira medida de sua própria coragem e descobre sua capacidade para amar. O texto impresso em duas cores, verde e vinho, as belas ilustrações das aberturas dos capítulos completam o clima de encantamento que envolve o leitor.

Outras Literaturas



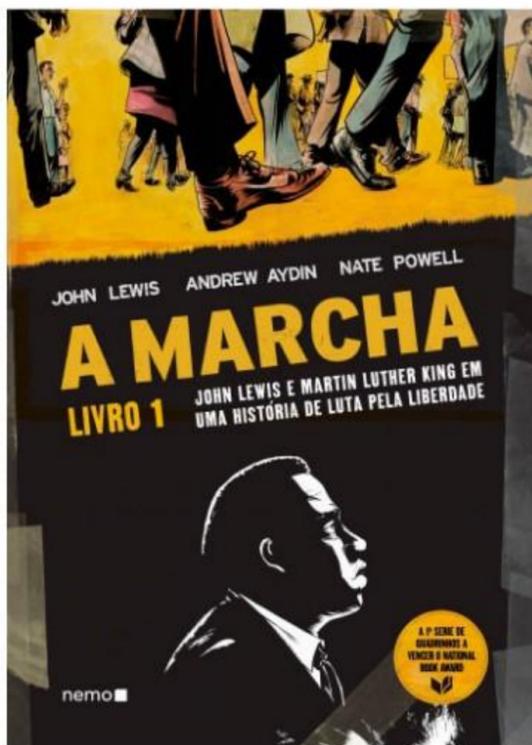
Do celebrado quadrinista francês Fabien Toulmé, autor de Não era você que eu esperava e Duas vidas

“Nunca pensei que isso pudesse me acontecer. Mas me dei conta de que qualquer um pode virar um ‘refugiado’. Basta que seu país desmorone. Ou você desmorona junto, ou você vai embora.”

A história real de Hakim, um jovem sírio que teve de deixar tudo para trás: sua família, seus amigos, seu negócio próprio, seu país. Tornando-se assim um “refugiado”.

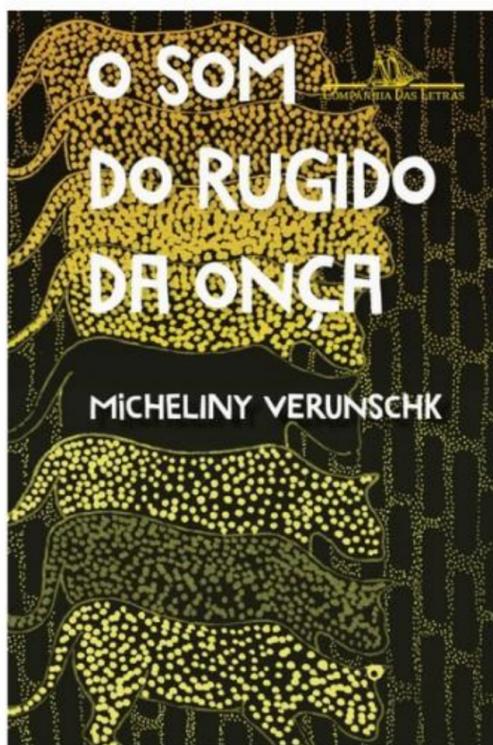
Porque a guerra estourou, porque o torturaram, porque o país vizinho parecia capaz de oferecer-lhe um futuro e segurança.

Um testemunho poderoso e comovente sobre o que é ser humano em um mundo, muitas vezes, desumano.



O parlamentar John Lewis é um ícone nos Estados Unidos e uma das principais figuras do movimento pelos direitos civis. Seu comprometimento com a justiça e a não violência o levou de uma pequena fazenda no Alabama para os corredores do Congresso norte-americano; de uma sala de aula segregada para a Marcha em Washington; dos ataques da polícia ao recebimento da Medalha Presidencial da Liberdade pelas mãos do primeiro presidente negro dos Estados Unidos.

A Marcha retrata a longa batalha de Lewis pelos direitos humanos e civis, seu encontro com Martin Luther King Jr. e a luta para dar fim às políticas de segregação no país.



Em 1817, Spix e Martius desembarcaram no Brasil com a missão de registrar suas impressões sobre o país. Três anos e 10 mil quilômetros depois, os exploradores voltaram a Munique trazendo consigo não apenas um extenso relato da viagem, mas também um menino e uma menina indígenas, que morreriam pouco tempo depois de chegar em solo europeu.

Em seu quinto romance, Micheliny Verunschck constrói uma poderosa narrativa que deixa de lado a historiografia hegemônica para dar protagonismo às crianças – batizadas aqui de Iñe-e e Juri – arrancadas de sua terra natal. Entrelaçando a trama do século XIX ao Brasil contemporâneo, somos apresentados também a Josefa, jovem que reconhece as lacunas de seu passado ao ver a imagem de Iñe-e em uma exposição.

Com uma prosa embebida de lirismo, este é um livro sem paralelos na literatura brasileira ao tratar de temas como memória, colonialismo e pertencimento.



O ano é 1870. Quando a palavra de um homem bastava. O capitão Jefferson Kyle Kidd empreende uma jornada pelo inóspito território do Texas, para levar uma garota para a casa de parentes. Eles não se conhecem, mas juntos terão de enfrentar desafios de forças humanas e naturais, enquanto procuram um lugar para chamar de lar. Uma história vibrante, com personagens saídos do Velho Oeste e primorosamente escrita, este romance foi indicado para o 2016 Book Award e tornou-se filme de sucesso com Tom Hanks em 2021.



Paris, 1941. O país é ocupado pelo exército nazista e o medo invade as casas e as ruas francesas. O poder de Hitler se mostra absoluto e brutal na França... É durante um dos períodos mais turbulentos da História que a emocionante narrativa de Joseph e Maurice se desenrola. Irmãos judeus de 10 e 12 anos de idade, eles perambulam sozinhos pelas estradas, vivendo experiências surpreendentes, tentando escapar da morte e em busca da zona livre para ganhar a liberdade. Essa é uma história real, autobiográfica, cuja espontaneidade, ternura e humor comprovam o triunfo da humanidade e da empatia nos momentos mais sombrios, quando o perigo está sempre à espreita... Os meninos que enganavam nazistas conta a fantástica e emocionante epopeia de duas crianças judias durante a ocupação, narrada por Joseph, o mais jovem.